6CCHLADPPX11-P

VERSÃO DE SENTIDO: DESCORTINANDO AS VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES NUMA EXPERIÊNCIA DE PLANTÃO PSICOLÓGICO

Thatiana Pessoa da Silva (1), Laionel Vieira da Silva(2), Francisco Bento da Silva Filho

(2), Eudes Severino Quirino Bento (2), Valfrêdo Felinto Cardoso Filho (2), Sandra Souza da Silva Chaves (3),Nayara Marinho de Lucena (*5*), Ana Soré Araújo Simões (5), Liana Aparecida de Andrade Montenegro (5)

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Departamento de Psicologia/ PROBEX

**RESUMO:** Sob o suporte da Fenomenologia, a Versão de Sentido, idealizada por Amatuzzi configura-se como um procedimento metodológico, que consiste na expressão autêntica, sincera, vivencial da fala de uma pessoa, solicitada logo após a realização de determinada atividade. Importa destacar, em específico, que a Versão de Sentido encontra supedâneo teórico na Fenomenologia da Linguagem, com os pensamentos de Martin Buber e Merleau-Ponty e pode ser utilizado em atendimentos terapêuticos, práticas educativas e docentes, atividades de formação, supervisão, bem assim em pesquisas científicas – Vercelli. Essa proposta metodológica compõe a vivência do Plantão Psicológico, implantado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria da Penha Accioly de Souza no município de Conde/PB, com estudantes do curso de Psicologia, sob supervisão. O delineamento metodológico consubstancia-se na captura do vivido pelos estudantes plantonistas que, tendo ofertado consentimento, relatam suas experiências no plantão psicológico, após cada atendimento. O plantonista deverá responder a pergunta-estímulo: “que sentido teve este atendimento para mim?” O texto produzido resgata o sentido do encontro, numa experiência de presentificação, constituindo-se em instrumento metodológico que faz assomar a vivência do seu autor e o sentido profundo da experiência no atendimento, sinalizando para o aprendizado, na prática extensionista. A partir dessa etapa, procedeu-se a uma leitura de todas as versões de sentido disponíveis (vinte atendimentos até o presente), para uma posterior identificação de eixos de significado, primando-se nesta pesquisa qualitativa um olhar fenomenológico às experiências dos alunos na produção dos textos. Participam do projeto seis estudantes do curso de psicologia, totalizando 20 versões de sentido analisadas. Da análise e considerando que o projeto está em andamento, identificamos, como resultado preliminar que a experiência educativa é significativa ao aprendizado dos estudantes envolvidos, podendo ser elencados dois grandes eixos de análise: (1) experiências geradoras de bem-estar e (2) experiências geradoras de inquietações e dilemas dos plantonistas iniciantes. Dentre as primeiras, destacam-se sensação de leveza, satisfação, empatia, acolhimento ao cliente e, no segundo caso, destacam-se sensações de não saber dar conta da demanda, medo de errar, ansiedade e, por fim, receio de não estar seguindo os princípios técnicos de um bom atendimento. Ante o exposto, a constatação da efetividade da Versão de Sentido como método de pesquisa e canal de aprendizado para os alunos envolvidos no atendimento do Plantão Psicológico.

**Palavras-chave:** Fenomenologia, Versão de Sentido, Plantão Psicológico.